



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Estudo sobre a produção de café com indicação geográfica no Alto Paranaíba

Camila Aparecida Piva - IHP - camila.piva@ufv.br

Walter Luiz dos Santos Junior – IHP – walterjunior@ufv.br

Jucimara Cristina de Lelis Anunciação – IHP – jucimara.anunciação@ufv.br

Fabio André Teixeira – IHP- fateixeira@ufv.br

Carlos Eduardo Artiaga Paula – IHP – carlosartiaga@ufv.br

Palavras-Chave: Alto Paranaíba; Café; Indicação Geográfica

Área Temática – Economia.
Modalidade - Pesquisa.

Introdução

O café é uma commodity de significativa relevância dentre os produtos que compõem o mix produzido pelo Brasil. Conforme o MAPA (2018), devido à diversidade de regiões ocupadas pela cultura do café, as duas principais espécies cultivadas no país são o *Coffea Arabica* e o *Coffea Canephora*. Segundo dados da Embrapa, o café é o produto agrícola brasileiro com o maior número de registros de Indicações Geográficas (IG) no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Este registro reconhece reputação, qualidades e características que estão vinculadas ao local.

Objetivos

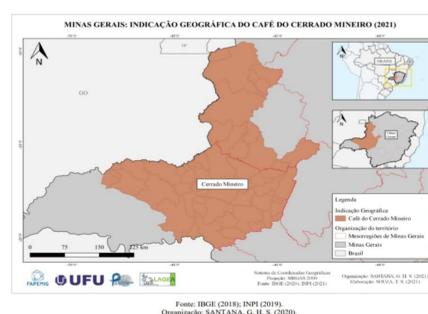
O objetivo do estudo é verificar se há cafés com indicação geográfica produzidos em municípios do Alto Paranaíba e se isso influenciou, direta ou indiretamente, no volume de produção e no valor alcançado pelo produto no mercado interno e externo.

Material e Métodos

A metodologia do trabalho constitui-se em pesquisas bibliográficas com uma abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos através da plataforma de Pesquisa Mensal Agrícola – PAM, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no banco SIDRA/IBGE e os dados sobre exportações agroindustriais foram obtidos pela plataforma da Comex Stat do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Resultado e discussão

Os dados mostram que, no período 2013 a 2021, houve uma variação negativa no volume total de produção de café arábica nas microrregiões que compõem a mesorregião do Alto Paranaíba, passando de 258.742 t em 2013 para 250.018 t em 2021, entretanto percebe-se que em 2020 a produção atingiu um total de 332.727 t, com isso deduz que a queda pode ter sido por motivos de variação climática. Neste período, entre os municípios com o maior nível de produção cujo café pode utilizar a indicação geográfica (Patrocínio), os 10 principais são os seguintes: Patrocínio, Monte Carmelo, Serra do Salitre, Rio Paranaíba, Carmo do Paranaíba, Campos Altos, Coromandel, Patos de Minas, Perdizes e Romaria.



Conclusões

Os dados encontrados não permitem concluir, sem a incorporação de mais variáveis de análise, se o comportamento detectado no volume de produção dos municípios da mesorregião decorre, tão somente, da incorporação da indicação geográfica ao produto. Em etapa posterior da pesquisa, variáveis como a inserção do produto nos mercados nacional e internacional será analisada para verificar se será possível fazer a correlação entre o uso da indicação geográfica e o volume de produção de café arábica no Alto Paranaíba dentro do intervalo temporal analisado.

Bibliografia

INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). Indicações Geográficas. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/perguntas-frequentes/indicacoesgeograficas#wrapper>

MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Café no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/cafe/cafeicultura-brasileira>

Agradecimentos

